RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E RELIGIOSIDADE NA AMÉRICA LATINA

PRÁTICAS DE(S)COLONIAIS DA ESCOLA PLURICULTURAL ODÉ KAYODÊ, NA TERRA DO COLAR DE ORELHAS E CACOS

Robson Max De Oliveira Souza (odesolarobson@gmail.com)

Pautada em cosmopercepções e modelos societários referendados em saberes de povos da Afroamérica Latina, esta pesquisa encontra suporte teórico em autores que privilegiam reflexões sobre Pacha Mama e Buen Vivir andinos, Terra sem Males Guarani e Aiye Dun africano (iorubá). Estabelecidos o objetivo geral de preservar a memória histórico-cultural da América Latina, com base em princípios da decolonialidade e de práticas educativas e pedagógicas, e o objetivo específico de contribuir com subsídios para debates sobre práticas de(s)coloniais, esta pesquisa é desenvolvida na Escola Pluricultural Odé Kayodê, comunidade educativa do interior de Goiás (Brasil). A coleta de dados secundários é associada à coleta de dados primários por meio de pesquisa etnográfica. Resultados parciais indicam que os quesitos raça, gênero, direitos da Terra, cosmopercepções filosóficas e religiosas devem ser considerados para garantir transformações sociais e econômicas necessárias, inclusive, para continuidade de uma vida saudável no planeta; práticas educativas fundamentadas na sabedoria ancestral potencializam o poder desintegrador de

modelos hegemônicos eurocêntricos. Epistemes não-hegemônicas e a afrolatinidade do povo brasileiro trabalhadas em comunidades locais, e intermediada pela Escola e pelo “Terreno”, possibilitam repensar a América Latina como um ecossistema de relações pluridimensionais, incluindo a dimensão espiritual, e tecidos por outros modos de viver, sentir e pensar.

Palavras-chave: palavras-chave: decolonialidade; educação; ancestralidade.